

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Ângela Figueiras¹, Larissa Gabrielly Leal dos Santos², Maria Eduarda de Souza Silva³, Janize Silva Maia⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: angela-sfl@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: larissag19@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: d.s.c.s2016@gmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: janize.maia@animaeducacao.com.br

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo, responsável por quase 10 milhões de óbitos em 2020; sendo 2,26 milhões de novos casos de cânceres de mama no mesmo ano, dentre os cânceres, é um dos que possuem prognósticos negativos quando descoberto em fase avançada. **Objetivo:** Identificar os impactos que a pandemia da COVID-19, causou no rastreamento do câncer de mama. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura no período de março a junho de 2022, através de pesquisas nos bancos de dados: Scielo, Google acadêmico e BVS. Foram decididas as seguintes especificações para inclusão, publicações no idioma português, estudos entre os anos de 2019 e 2022 e artigos disponíveis na íntegra. Foram encontradas 54.157 publicações, excluídas, 54.140 que não contribuíam para o estudo, restando 17 estudos, estes, lidos na íntegra e selecionados 06. **Resultados e Discussão:** Os impactos sofridos durante o período pandêmico, para mulheres vítimas da doença foram a diminuição de exames com fins diagnósticos, interrupção do tratamento radioterápico e nos serviços de imagem, resultando majoritariamente no retardo do diagnóstico. O rastreamento e o diagnóstico precoce são estratégias para alcançar resultados mais eficazes para o tratamento. Quando descoberto precocemente, o prognóstico geralmente é bom, fazendo com que o tratamento seja rápido e eficaz. Quando o tumor é descoberto in situ é realizada a retirada da lesão, e o tratamento é feito com ajuda de radioterapia e terapia hormonal. Quando o câncer de mama é descoberto já na forma infiltrante, a mastectomia radical ou a lumpectomia são as formas de tratamento indicadas, além de ser recomendado o uso de radioterapia, quimioterapia, e terapia hormonal. Em ambos os casos, a mulher portadora do câncer de mama, sofre alterações físicas e emocionais. Levando em consideração, a alta incidência do câncer de mama, é importante ficar alerta aos primeiros sinais, que indicam um possível tumor mamário, já que a descoberta precoce é fundamental para o bom controle da doença. Tumores descobertos em fases iniciais, possuem evolução favorável, podendo chegar a mais de 95% de cura, quando diagnosticados e tratados precocemente. **Conclusão:** É visível que, a postergação da busca pelas consultas houve um impacto no rastreamento, o número de mamografias e outros exames foi fortemente afetado, retardando o diagnóstico e progressão do câncer de mama, diminuindo as chances da descoberta na fase inicial da doença, apesar da adoção de medidas para a proteção dos pacientes e profissionais da saúde, adiamento de procedimentos eletivos e a implantação das consultas por telemedicina. **Implicações para a Enfermagem:** É urgente que ações sejam tomadas para melhora da adesão e facilitação de acesso das mulheres ao atendimento, por meio de um acolhimento mais eficaz, distribuição de informações sobre um tratamento seguro, respeitando as normas do distanciamento e sobretudo, educação em saúde por meio dos níveis de prevenção existentes ao câncer de mama, causará uma melhora no rastreamento do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Mamografia; Rastreamento do Câncer de Mama; Pandemia.